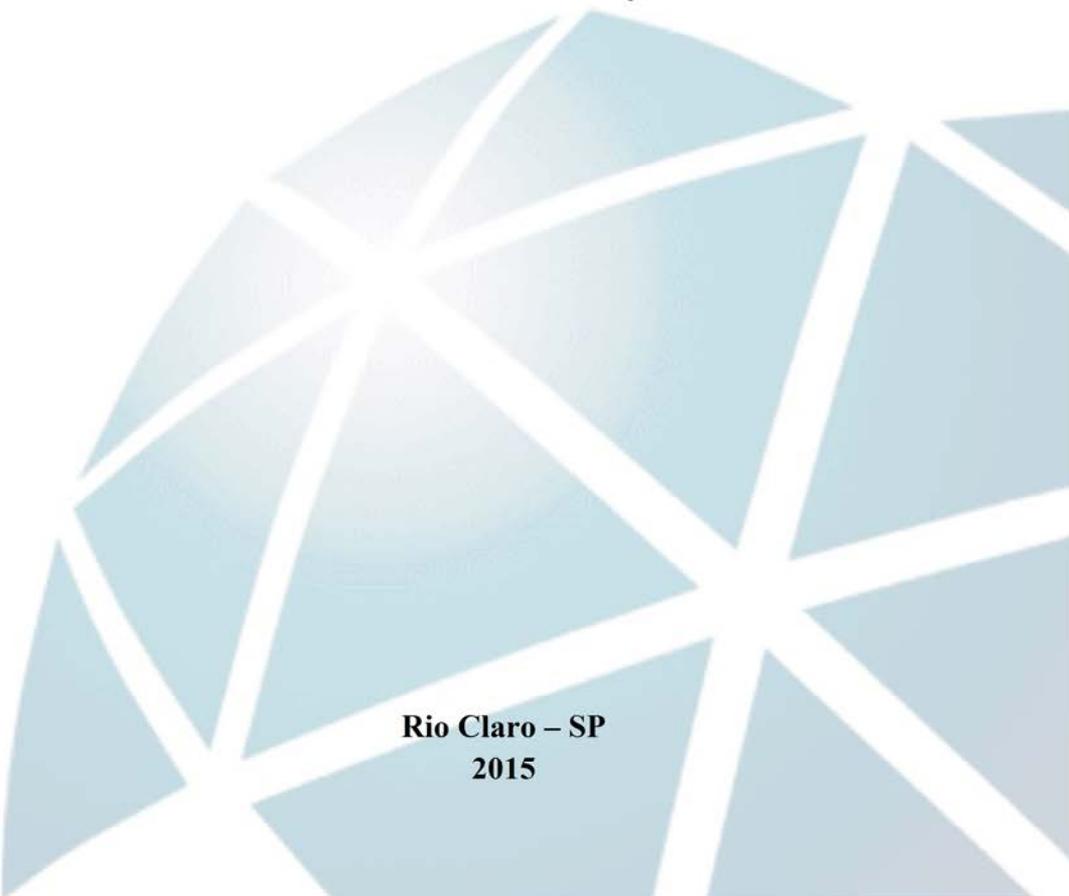

Educação Física

Suélen Bortolucci

O USO DAS TIC PARA ENSINAR A TEMÁTICA DA SAÚDE
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Rio Claro – SP
2015

Suélen Bortolucci

O USO DAS TIC PARA ENSINAR A TEMÁTICA DA SAÚDE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador: Suraya Cristina Darido

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –
Campus de Rio Claro, para obtenção do grau
de Licenciada em Educação Física.

Rio Claro – SP
2015

796.07 Bortolucci, Suélen
B739u O uso das TIC para ensinar a temática da saúde nas aulas de Educação Física / Bortolucci, Suélen. - Rio Claro, 2015
43 f. : il., figs.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) -
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Suraya Cristina Darido

1. Educação física - Estudo e ensino. 2. Educação física escolar. 3.
Tecnologia da informação e comunicação. 4. Material didático. 5.
Professores. I. Título.

RESUMO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) é um documento que procura auxiliar o professor na execução de seu trabalho na escola, e dentre os temas contemplados neste documento encontramos a temática da saúde. Desde a origem deste documento, a saúde é um tema considerado importante de ser ensinado na escola, mas atualmente tem recebido destaque nas mídias, chamando a atenção de toda população para o desenvolvimento de um estilo de vida saudável, ao mesmo tempo em que, existe uma crescente preocupação quanto à saúde das crianças relacionada à obesidade e sedentarismo. Desta forma, o presente estudo procurou organizar materiais didáticos em forma de tecnologias da informação e comunicação que fiquem a disposição dos professores para ensinar alguns temas relacionados à saúde. Para a organização desses materiais, foi necessária uma revisão da literatura e em especial uma revisão documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais no que diz respeito à saúde, que resultaram em quatro eixos de conteúdos a serem desenvolvidos, sendo eles: higiene pessoal, alimentação, atividade física e padrões de saúde e beleza apresentados pelas mídias. A tecnologia de informação e comunicação foi escolhida como ferramenta para o desenvolvimento das aulas, pois é utilizada com prazer pelos estudantes. Conclui-se que este material é importante, principalmente para os professores de Educação Física escolar, que encontram uma escassez de materiais didáticos na área e sobre as possibilidades de utilização da tecnologia de informação e comunicação em ambiente escolar, e principalmente, que mais estudos sobre a saúde são necessários, pois o mesmo proporciona muitas possibilidades e formas de abordagens.

Palavras-chave: Educação Física escolar, saúde, tecnologia da informação e comunicação, material didático, professores.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. <i>Objetivo</i>	6
2. TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	7
3. CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
4. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E MATERIAL DIDÁTICO.....	13
5. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	16
6. MÉTODO	18
7. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	19
7.1. <i>Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a temática da saúde na Educação Física</i>	19
7.2. <i>TIC nas aulas de Educação Física escolar</i>	20
7.3. <i>A organização do material</i>	22
7.4. <i>As TIC para ensinar a temática da saúde</i>	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
9. REFERÊNCIAS	40

1. INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL/PCNs) compreendem a Educação Física na perspectiva da cultura corporal. Cultura corporal, pois a Educação Física tem sua fundamentação no corpo e no movimento, movimento que vai além da ação, modificado e adquirido pela humanidade ao longo do tempo, considerando as diferentes culturas (BRASIL/PCNs, 1997).

A cultura corporal abrange um leque de conteúdos que devem ser desenvolvidos durante as aulas de Educação Física escolar, porém, entre esses conteúdos, alguns são considerados essenciais, tais como: “as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde” (BRASIL/ PCNs 1997, p. 23).

A partir das atividades apresentadas pelos PCNs (BRASIL, 1997), daremos destaque a uma delas, a saúde. Essa temática é complexa e envolve muitas variáveis, mas atualmente, ela está muito presente nas mídias, escolas, projetos sociais, entre outros. Esse tema é relevante pois muitos brasileiros estão desenvolvendo doenças crônicas degenerativas, que por sua vez, são consequências dos hábitos desses indivíduos, sendo um agravante a má alimentação e o sedentarismo.

Um dado alarmante é que “uma em cada três crianças de 6 a 9 anos está acima do peso no Brasil” (BARBA, 2015) e as causas são multi fatoriais, mas passam pela má alimentação dessas crianças, que consomem refrigerantes, sucos de caixinha e bolachas recheadas antes dos dois anos de idade, “um problema que, segundo o autor pode levar o Brasil a se tornar o país mais obeso do mundo em 15 anos – e as crianças brasileiras estão na mira” (BARBA, 2015).

Sendo a escola um local onde todos têm acesso e sendo a saúde um direito a todos, aliá-los seria o ideal, e para isso a organização de materiais que possam auxiliar os professores a intervir nessa realidade é importante.

Considerando os objetivos gerais da Educação Física, ligados a temática da saúde, os PCNs (BRASIL, 1997) fazem referência a um estilo de vida ativo com hábitos saudáveis para a promoção da saúde, além de conhecer os padrões apresentados pelas mídias e diferentes culturas, possibilitando aos alunos um olhar crítico sobre o assunto.

Podemos também usar como base para o desenvolvimento dessa temática os conteúdos presentes na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2011), que trabalha com o bloco de conteúdos “Corpo, Saúde e Beleza” e que apresenta uma perspectiva muito próxima a dos PCNs.

Nesse bloco de conteúdos são trabalhadas as duas faces da atividade física, uma delas apresenta o que a falta de atividade física pode causar a saúde, como doenças relacionadas ao sedentarismo. E a outra mostra os padrões de belezas que são apresentados pela mídia, e segundo elas, podem ser alcançados a partir da atividade física regular auxiliada com uma boa alimentação.

A partir das considerações sobre a temática da saúde presente nos PCNs e na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, podemos observar que um dos objetivos desses documentos seria a de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Porém, devemos levar em consideração dois fatores, primeiramente o objetivo atual da Educação Física escolar, que não possui mais um enfoque apenas biológico, e em segundo, o quadro da Educação Física na escola, que pode ter dificuldades de oferecer oportunidades tão otimistas, devido ao modesto tempo em que a disciplina ocupa na grade escolar.

Dessa forma, devemos pensar nesses objetivos como uma consequência advinda das aulas de Educação Física, e se possível, de um trabalho de toda comunidade escolar. Darido (2004a, p. 61) ressalta que “a Educação Física na escola deveria proporcionar condições para que os alunos obtivessem autonomia em relação a prática de atividade física”, ou seja, os alunos devem ser capazes de se apropriarem dos conhecimentos desenvolvidos nas aulas e usufruir deles na vida cotidiana, após o período escolar e como hábito para toda a vida, podendo desta forma contribuir para a promoção, recuperação ou manutenção da sua própria saúde e da saúde de outros indivíduos.

Para proporcionar a autonomia e o conhecimento aos alunos, precisamos primeiramente da adesão de todos nas aulas de Educação Física, e para isso devemos utilizar diferentes estratégias de ensino. Considerando o perfil dos alunos e a era digital em que estamos inseridos, podemos usar as tecnologias da informação e comunicação (TIC) a nosso favor, já que estão presentes no dia-a-dia dos alunos e se constituem de uma ferramenta prazerosa para o uso dos estudantes.

O termo tecnologias da informação e comunicação (TIC) refere-se segundo Miranda (2007, p. 43), “a conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na Internet e mais particularmente na World Wide Web (WWW) a sua mais forte expressão”, sendo assim, são considerados TIC aparelhos celulares, *tablets*, computadores, jogos eletrônicos, *softwares*, a internet, entre outros.

O uso da TIC nas aulas de Educação Física, devem ser um aliado muito eficaz para alcançar os objetivos propostos pelo professor, garantindo a adesão dos alunos e a associação de atividades prazerosas com o ensino e aprendizagem de aspectos que relacionam a saúde a Educação Física.

1.1. Objetivo

Organizar um material didático em forma de tecnologias da informação e comunicação (TIC) que fiquem à disposição dos professores do Ensino Fundamental I para ensinar alguns temas relacionados à saúde.

2. TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Para entendermos a situação da Educação Física hoje na escola, é necessário entender o momento histórico pelo qual a disciplina passou e as influências que as caracterizaram.

Quando a Educação Física se instala na escola trás consigo outro nome pelo qual é frequentemente chamada, ginástica. Seus conteúdos são distintos dos abordados hoje e a concepção de Educação Física era baseada na tendência higienista, “a preocupação central é com hábitos de higiene e saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir de exercícios” (DARIDO, 2004b, p. 107).

Sobre a influência médica e ainda sobre a influência militar, surge outro modelo de Educação Física, guiado pelos princípios higienista e eugenista onde o objetivo era formar indivíduos fisicamente perfeitos para defender a pátria, “resultando numa forte concepção da Educação Física como perspectiva biológica, onde o aspecto físico reinava” (BARNI, 2003, p. 3).

Posteriormente ocorre à ascensão do esporte (entre 1969 e 1979), surge então uma nova tendência, o esporte passa a ser o conteúdo predominante nas aulas de Educação Física na escola, onde ocorria à seleção dos alunos mais habilidosos e a exclusão dos não habilidosos, esse período ficou conhecido como esportivista.

A partir desse período o objetivo da Educação Física começa a ser questionado pois “os professores não se sentiam mais à vontade para defender o esporte para alguns e ao mesmo tempo não era preciso defender o homem forte e sem doenças, já que a máquina e as novas tecnologias vinham substituindo o trabalho humano” (DARIDO, 2004b, p. 109). Surgindo assim, outras abordagens na área da Educação Física, sendo elas: psicomotricidade, desenvolvimentista, construtivista, crítico-superadora e saúde renovada.

A abordagem da psicomotricidade (1970) diferentemente da tendência esportivista, não valoriza a execução do gesto motor, mas sim, o processo de aprendizagem do mesmo (DARIDO, 2004b). O autor que influenciou essa tendência no Brasil foi Jean Le Boulch, segundo Darido:

Para a construção das suas idéias Le Boulch inspirou-se em autores que já tinham uma certa penetração, senão na Educação Física, em outros campos de estudos. Entre eles, podem ser citados os trabalhos de J. Ajuriaguerra, Jean Piaget, P. Vayer, H. Wallon, e Winnicott (2004b, p. 111).

Na abordagem desenvolvimentista o movimento é o principal objetivo da Educação Física, e as habilidades motoras seu principal instrumento, incluindo as habilidades locomotoras, de manipulação e de estabilização, sendo Go Tani seu principal representante.

A abordagem construtivista baseia-se na resolução de problemas, onde a criança vai interagir com o meio e construir seu conhecimento, levando em consideração o que já possui. Essa abordagem leva em consideração o construtivismo de Piaget, e de acordo com Ferreira (2013, p.1) o autor Freire (1991) “pode ser considerado como o responsável pela introdução desta abordagem na Educação Física Escolar. Seu livro *Educação de Corpo Inteiro* (1991) é considerado uma obra de referência no contexto construtivista”.

Já a abordagem crítico-superadora visa à transformação social, onde os conteúdos devem ser selecionados de acordo com sua importância social, procurando defender as injustiças sociais, políticas e econômicas:

A proposta crítico-superadora utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio e é baseada no marxismo e no neo-marxismo, tendo recebido na Educação Física grande influência dos educadores José Libaneo e Dermerval Saviani (DARIDO, 2004b, p.119).

Finalmente, surge a abordagem da saúde renovada, que valoriza a saúde, o bem estar e a atividade física, porém com uma ótica diferente do Higienismo, tentando ampliar as discussões sobre o assunto para a esfera sociocultural.

Nesta abordagem encontramos uma visão biológica do indivíduo, onde inicialmente os estudos não eram direcionados a escola, mas sim ao alto rendimento que possuía um status e financiamento maior, posteriormente alguns autores começaram a refletir sobre uma concepção biológica dentro da escola (DARIDO, 2004b), esses autores foram Nahas e Guedes:

Para os autores citados, a compreensão de saúde deve envolver temas como: estresse, sedentarismo, doenças hipocinéticas, problemas cardíacos, entre outros. Os autores compreendem saúde como a

capacidade do indivíduo desfrutar a vida com bem estar, e não apenas ausência de doença (FERREIRA, 2013, p.1).

Para Nahas esta perspectiva deve atender a todos os alunos “principalmente os que mais necessitam, sedentários, baixa aptidão física, obesos e portadores de deficiências” (DARIDO, 2004b, p.124). Já Guedes acreditava que a preocupação da Educação Física e da saúde pública é “levantar alternativas que possam auxiliar na tentativa de reverter a elevada incidência de distúrbios orgânicos associados à falta de atividade física” (DARIDO, 2004b, p.124).

Observando o processo histórico pelo qual a Educação Física escolar passou, conseguimos ver fortes influências que sobrevivem até hoje nas escolas. Como define González (2009), a Educação Física encontra-se, entre o “não mais” e o “ainda não”, ou seja, estamos entre o “abandono de um discurso legitimador centrado no “exercitar-se para...” e, de outro, nas dificuldades encontradas na construção e efetivação de um novo modo de legitimação no espaço escolar” (GONZÁLEZ, 2009, p.9).

Desta forma, podemos encontramos diversas metodologias nas aulas de Educação Física, graças ao período de formação ou das crenças dos professores atuantes na escola.

3. CONCEPÇÕES DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A definição de saúde passou por diversas mudanças ao longo do tempo, inicialmente acreditava-se que a simples ausência de doenças já era considerada como saúde, porém esse conceito se modificou e encontrou elementos fundamentais para sua caracterização.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1946), saúde é “o completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de enfermidade”, ou seja, o indivíduo precisa usufruir de um estado de equilíbrio entre o físico, a mente e sua vida social.

Da mesma maneira que encontramos diversas definições de saúde ao longo do tempo, as concepções de saúde presentes na Educação Física também são distintas.

Para Nahas (1995, p.58) “a Educação Física tem uma contribuição educacional relevante para todos os indivíduos (e que lhe é exclusiva) relacionada com o desenvolvimento motor e a aptidão física para o bem estar e saúde”, ou seja, se a Educação Física ensina-se conceitos relacionados a atividade física, aptidão física e saúde, os alunos teriam conhecimento suficientes para escolherem um estilo de vida mais ativo, influenciando no futuro desses alunos, evitando possíveis doenças como sedentarismo e obesidade (doenças crônicas degenerativas).

De comum acordo com Nahas, Guedes (2002, p. 06) afirma que “a atividade física pode desempenhar importante papel na preservação, conservação e melhoria da capacidade funcional, e, por conseguinte na saúde dos jovens”, sendo assim, a manutenção dos componentes da aptidão física relacionada a saúde (força, flexibilidade, resistência cardiorrespiratória e composição corporal), podem prevenir “contra doenças do tipo degenerativo, como as cardiopatias, a obesidade, a hipertensão e vários distúrbios músculo-esqueléticos, e que podem ser influenciadas pela atividade física regular” (GUEDES, 2002, p.68).

Neste sentido, Rodrigues (2007) afirma que:

Para estes autores os programas de Educação Física escolar como meio de promoção da saúde devem informar sobre os benefícios da prática de exercícios físicos regulares, promover mudanças de atitudes

para que os alunos adquiram hábitos saudáveis, melhorando, deste modo, seus níveis de aptidão física (p. 25)

Dessa forma, os autores citados estariam enfatizando as questões individuais, porém Palma (2001) acredita que a questão da saúde vai além, e apresenta os problemas enfrentados quando consideramos a saúde apenas como ausência de doenças:

Primeiro, que o indivíduo que está doente não pode ser sadio. Segundo, que a doença pode ser evitada de modo determinista-biológico (basta acabar com a causa). Um terceiro refere-se ao fato de que a doença pode ser evitada, principalmente, pelo próprio indivíduo (processo de “culpabilização”). Um quarto, mas não menos importante, é a falta de atenção ao contexto socioeconômico (PALMA, 2001, p.29).

Deste modo a definição de saúde deve levar em conta o contexto socioeconômico em que os indivíduos estão inseridos, o direito a cidadania, a educação, as desigualdades sociais e a má distribuição de renda, ao invés de considerar apenas os atributos individuais, devemos considerar o ambiente onde esses indivíduos estão inseridos (PALMA, 2001), essas questões são fundamentais ao se falar sobre essa tema.

Desta forma, podemos apresentar de acordo com a literatura, pelo menos três concepções de saúde diferentes presentes na Educação Física escolar, sendo elas: saúde individual, saúde coletiva e a concepção de saúde baseada nos PCNs.

A saúde individual tem, segundo Rodrigues (2007, p.39) um “foco principal na formação do estilo de vida ativo”, para isso o conteúdo das aulas de Educação Física é o exercício físico, deixando de lado outros elementos da cultura corporal.

A saúde coletiva, por sua vez, não culpabiliza o indivíduo por não possuir um estilo de vida ativo, pois acredita que este fator está associado a questões mais complexas como nível socioeconômico, sendo assim, esta concepção busca a promoção da atividade física para todos os grupos sociais (RODRIGUES, 2007).

A terceira concepção de saúde presente na Educação Física é a dos PCNs, que alia a saúde individual com a coletiva. Ele sugere que a temática da saúde deve ser trabalhada considerando todos os elementos da cultura corporal, contextualizando a temática ao meio social em que os indivíduos estão inseridos e possibilitando uma formação crítica dos alunos em relação aos seus direitos e sua qualidade de vida. O conteúdo pode ser voltado para indivíduo, como questões de higiene pessoal,

alimentação, bem estar, e também a questões mais amplas que relacionam a saúde coletiva e as formas que os meios de comunicação abordam o assunto (PCNs/BRASIL, 1997).

Para este trabalho será considerada a concepção de saúde apresentada pelos PCNs, apropriando-se dos conteúdos da cultura corporal e da realidade em que os alunos estão inseridos, ressaltando a importância de hábitos saudáveis, para promover a saúde de forma autônoma, mas não como o único objetivo da Educação Física escolar.

4. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E MATERIAL DIDÁTICO

Segundo Munakata (2000) e Choppin (2004), é difícil encontrar uma definição exata do que seria um material didático. Porém ao nos perguntamos o que ele seria, “logo nos vem à memória os nossos livros escolares, utilizados nas diferentes disciplinas, portanto algo bastante familiar e facilmente identificável, sobretudo do ponto de vista do emprego pelos alunos.” (DARIDO et al., 2010, p. 451), dessa forma, mesmo não sendo fácil conceituar exatamente o que é material didático, conseguimos entender claramente do que se trata.

Para Rodrigues (2011, p. 49), o material didático se caracteriza como “um material intimamente ligado ao processo de ensino aprendizagem, ou seja, elabora e produzido com a intenção de auxiliar as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação do professor, bem como de contribuir para as aprendizagens dos alunos”.

Desta forma, é comum associarmos o material didático com a escola, mas dificilmente buscamos uma relação entre ele e a disciplina de Educação Física, verificando-se que “a existência de material curricular é escassa e falta tradição na construção desse tipo de material” (DARIDO et al., 2008, p.393) para as aulas de Educação Física.

Para essa falta de tradição, encontramos no processo histórico pelo qual a disciplina passou uma resposta, inicialmente o objetivo da Educação Física era o desenvolvimento de um corpo sadio e forte, e posteriormente para a busca de resultados esportivos, nesses dois contextos, existe uma supervalorização da dimensão procedimental, do “saber fazer”, caracterizando a disciplina como estritamente prática. Segundo Darido (2010 apud BARROS, 2013, p. 17):

No período higienista, quando é influenciada por médicos e militares, e posteriormente, na década de 1960, quando passa a ser considerada esportivista, a preocupação está com a formação de um sujeito saudável, forte e habilidoso, sendo a disciplina caracterizada basicamente pela repetição de movimentos, sem nenhuma preocupação de caráter conceitual e atitudinal.

Posteriormente na década de 1980, com o surgimento das novas tendências da Educação Física, o material didático sofre muitas críticas, outro possível fator desestimulante para a produção dos mesmos, como afirma Darido et al. (2010, p. 454):

Outros fatores podem ser levantados enquanto restrições aos livros didáticos em Educação Física, como por exemplo, o redirecionamento do pensar a respeito do objeto de estudo da disciplina na escola, que ocorreu a partir dos anos 80. Esse período coincide exatamente com a intensificação das críticas à produção de materiais didáticos. Essas críticas podem ter afastado os docentes, ou boa parte deles, da construção desses materiais.

Consideramos então o pouco uso e a pouca produção desse material, ao processo histórico pelo qual a disciplina passou, porém, atualmente não podemos continuar a considerá-lo, pois “já não basta o desenvolvimento da prática pela prática, sendo indispensável que os alunos reconheçam os motivos pelos quais estão praticando as manifestações corporais” (Rodrigues, 2011, 49). Dessa forma, precisamos desenvolver as aulas considerando também as dimensões atitudinal e conceitual dos conteúdos, sendo assim, o material didático pode ser um auxílio ao professor e facilitador do ensino aprendizagem dos alunos.

No entanto, algumas críticas foram feitas a esse material e é importante destacá-las. Primeiramente os livros podem apresentar apenas um ponto de vista sobre os assuntos abordados, considerando o que é apresentado como verdade absoluta, não proporcionando ao aluno a oportunidade de entrar em contato com opiniões divergentes. Em segundo lugar o material pode apresentar uma quantidade limitada de conteúdos, além disso, a uniformidade nos conteúdos não permite explorar as particularidades de cada região e carrega consigo os vieses culturais da região de origem, podendo dar prioridade a alguns conteúdos em detrimento de outros (DARIDO, 2010).

Além das críticas realizadas diretamente ao material, existem outras direcionadas as consequências do seu uso, tais como, o professor pode usar o material como muleta, não questionando o conteúdo presente e não adaptando-o ao seu contexto se necessário, além de provocar atividades passivas aos alunos (DARIDO, 2010).

Levando em considerações as críticas apresentadas, precisamos ressaltar que quando nos referimos a um material didático, estamos oferecendo ao professor uma base, sendo assim, ele não deve ser visto como “o fim”, mas sim “um dos meios”, para se alcançar os objetivos propostos (BARROS, 2013), cabendo ao professor adaptá-lo ao contexto em que está inserido, considerando o ambiente escolar, os alunos, as turmas e suas necessidades particulares, lembrando que:

O fato de ter que utilizar materiais elaborados por outros não significa uma dependência total, nem a incapacidade de confeccionar os materiais necessários quando a oferta do mercado não se ajusta às necessidades que queremos atender (ZABALA, 1998 apud DARIDO, 2010, p. 454).

Finalmente devemos ressaltar que o material didático é um auxiliar para o professor na sua prática pedagógica, ajudando a resolver problemas, tais como, o planejamento, execução e avaliação de conteúdos (DARIDO, 2010).

5. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

As tecnologia de informação e comunicação (TIC) são “um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum” (PACIEVITCH, 2015), ou seja, são tecnologias usadas para disseminar informações através de equipamentos informáticos.

A TIC esta cada vez mais presente na sociedade contemporânea, somos diariamente bombardeados pelas informações, presentes na televisão, no smartphone, no computador e nas redes sociais, permitindo-nos estar conectados com o mundo todo sem sair de casa, por meio da internet. Conseqüentemente o uso da TIC pode estar relacionado a diversas finalidades, sendo elas, entretenimento, lazer, trabalho, estudo, entre outros.

Diante desse cenário é necessário entender que os estudantes também são influenciados pela TIC, e fazem uso delas constantemente, acessando as redes sociais, participando de jogos *online* e realizando compras na internet. Sendo assim esses estudantes são atraídos pela TIC e usufruem delas com prazer, desta forma “a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influente em todas as esferas da vida social” (BELLONI, 2001, p.10).

Sendo assim, o uso da TIC em ambiente escolar é uma ótima ferramenta de ensino aprendizagem, pois além de ser um método eficaz para envolver os alunos possibilita diversas estratégias de ensino, tais como, o uso de vídeos, imagens, jogos e softwares educativos, além de possibilitar a pesquisa na internet. Dessa forma as “mídias e tecnologias que possibilitam novas formas de transmissão dos conteúdos pedagógicos ampliam o acesso informação e reconfiguram o espaço escolar” (SENA, 2011, p.02).

Podemos afirmar que essa ferramenta ajudará tanto o professor, quanto os alunos, pois auxiliará na compreensão dos conteúdos, e desta forma, os alunos serão participantes ativos do processo de aprendizagem.

Sena (2011), afirma que:

A TIC contribui para enriquecimento e desenvolvimento dos processos educacionais, fortalecendo professores e alunos no processo

ensino-aprendizagem, possibilitando, nas aulas de Educação Física, uma relação de parceria e cumplicidade para o desenvolvimento de um projeto comum (p.04).

Embora o uso da TIC seja uma ferramenta interessante e produtiva, dois apontamentos são necessários sobre seu uso em ambiente escolar. Primeiramente as possíveis barreiras encontradas para a implementação dessa ferramenta na escola e em segundo o uso correto da mesma.

Referente às barreiras que o professor pode encontrar para a implementação da TIC na escola, encontramos a falta de estrutura para se trabalhar. A não existência de uma sala de informática com computadores ou outros materiais tecnológicos, não pode ser um empecilho, para isso os computadores podem ser substituídos por aparelhos portáteis, como: celulares, *tablet*, *data-show*, entre outros. E a falta da internet proporcionada pela escola, pode ser substituída por *softwares* que trabalhem em modo *offline*, ou até mesmo, por outras formas de disponibilização da internet.

A respeito do uso produtivo e adequado dessa ferramenta na escola, Sena (2011) ressalta que:

É preciso também criar ambientes especialmente destinados à aprendizagem onde os alunos possam construir seus conhecimentos de forma cooperativa e interativa não esquecendo os estilos individuais de aprendizagem. Para isso, é necessário que os professores estejam capacitados para preparar a sociedade para conviver com as TIC, como agente participativo e produtivo (p. 02).

Dessa forma, compreendemos que a TIC é uma ferramenta benéfica para os alunos e professores, contribuindo para a participação, compreensão e aprendizagem dos alunos, além de auxiliar o ensino dos diversos conteúdos pelo professor. Contudo é necessário ressaltar que essa experiência produtiva de ensino aprendizagem só será alcançada se o professor conduzir esse processo de forma contextualizada e crítica, levando os alunos a refletir sobre o conteúdo encontrado neste meio.

6. MÉTODO

A metodologia de pesquisa utilizada para este estudo foi a qualitativa, com o objetivo de organizar materiais didáticos em forma de TIC que fiquem a disposição dos professores do Ensino Fundamental I para ensinar alguns temas relacionados à saúde. Desta forma o trabalho foi dividido em três partes.

A primeira fase baseou-se na revisão de diversos estudos sobre os assuntos abordados, especialmente os que contemplavam a temática da saúde, o uso da TIC e a relação de ambos com a Educação Física.

Na segunda fase, ocorreu uma análise documental dos PCNs do Ensino Fundamental I, o qual guiou a escolha dos conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas propostas.

E a última fase caracterizou-se pela organização de TIC para se tratar nas aulas de Educação Física a temática da saúde, baseando-se nos objetivos propostos pelos PCNs e as oportunidades oferecidas pela TIC.

7. RESULTADO E DISCUSSÃO

7.1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a temática da saúde na Educação Física

A temática da saúde presente nos PCNs (BRASIL, 1997) está ligada a questões individuais e coletivas, além de orientar para uma análise crítica do que é apresentado pela sociedade, e especialmente influenciados pela mídia:

O professor pode questionar a forma como os meios de comunicação apresentam padrões de beleza, saúde, estética, bem como aspectos éticos (PCNs/BRASIL, 1997, p. 63).

Além disso, o documento ressalta que os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física considerando a cultura corporal devem:

Possibilitar a análise crítica dos valores sociais, tais como os padrões de beleza e saúde, que se tornaram dominantes na sociedade, seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social e a atuação dos meios de comunicação em produzi-los, transmiti-los e impô-los (PCNs/BRASIL, 1997, p.25).

O material didático contemplado neste trabalho foi guiado pelos objetivos relacionados à temática da saúde presente nos PCNs da Educação Física, portanto, apresentaremos os objetivos gerais e específicos para o ensino fundamental considerando o ciclo I e II.

Como objetivo geral do ensino fundamental, os alunos devem ser aptos a “conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva” (BRASIL/PCNs, 1997, p.10).

Assim, espera-se que ao final do ensino fundamental, o aluno seja capaz de:

Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva; Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito. (BRASIL/PCNs, 1997, p.33).

Especificadamente para o ciclo II do ensino fundamental os alunos devem ser capazes de:

Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para manutenção de sua própria saúde;
Analisar alguns dos padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos e criticando aqueles que incentivam o consumismo (BRASIL/PCNs, 1997, p.52).

Este trabalho visa à organização de material didáticos em forma de TIC, para professores do Ensino Fundamental I, dessa forma serão abordadas questões referentes à saúde individual, como alimentação, higiene e atividade física, buscando relacioná-los com a saúde dos alunos e de outros indivíduos.

Outras questões, como os padrões de saúde e beleza apresentados pelas diferentes culturas e pelas mídias, devem ser estudados e contextualizados, proporcionando aos alunos uma formação crítica sobre o assunto.

Além disso, os objetivos relacionados à saúde apresentados para o ciclo II do Ensino Fundamental permearam as discussões, como o consumismo e a autonomia para a prática da atividade física, mas de forma bem sutil.

7.2. TIC nas aulas de Educação Física escolar

A inserção de formas pedagógicas da TIC em ambiente escolar está sendo muito estudada por educadores de diversas áreas, porém, na área da Educação Física o seu uso e estudo é muito recente mas esta progredindo (TOCANTINS, 2010).

A falta de produções na área sobre o uso da TIC é influenciada por diversos fatores, e até mesma a combinação deles, sendo considerado os principais fatores: a relação da Educação Física com a prática e a dimensão procedimental; a visão da disciplina apenas como recreação, diversão e brincadeira; as dificuldades dos professores em usar as TIC; falta de material na escola e internet para o desenvolvimento do tema; ou falta de oportunidade para a disciplina usufruir dos espaços tecnológicos da escola, como a sala de informática e sala multimídia.

Ferreira apresenta uma dessas barreiras, “as dificuldades para o uso da internet e do vídeo: a infraestrutura impede na maioria das vezes o uso destas TIC, pois a sala fica sempre ocupada, os equipamentos são velhos e estragam com facilidade” (2014, p.43), desta forma, apesar de em algumas escolas a infraestrutura existir, a mesma pode não ser a mais adequada possível, limitando seu uso a disponibilidade e condições do material, o que certamente é um empecilho a ser superado.

Em outros casos, existem os materiais, porém existem restrições para seu uso, como apresenta Sena:

A Escola [...] foi contemplada com um laboratório de informática, composto por dez computadores interligados em rede, com sistema operacional Linux e acesso à internet. Algumas disciplinas foram beneficiadas no uso do laboratório (Ciências, Matemática, Português) em detrimento de outras (Educação Física, Artes e Ensino Religioso) que sofreram com a dificuldade na conjugação das práticas e conteúdos pedagógicos tradicionais (2010, p.3).

Podemos observar que mesmo vencendo as barreiras da falta de materiais na escola, a Educação Física e outras disciplinas, ainda precisam vencer barreiras pessoais, como a desvalorização das mesmas perante outras disciplinas escolares. Esses empecilhos trazem prejuízos para a disciplina, que não pode usufruir de novas ferramentas de aprendizagem.

Em outros casos, encontramos as próprias dificuldades apresentadas pelos professores de Educação Física como barreiras para o uso TIC na escola, como a resistência em aprender a usa-las e a atribuição ao distanciamento das mesmas a falta de uma relação clara da disciplina com a TIC.

Apesar de existir incentivo à inserção das tecnologias nas escolas, a Educação Física ainda se mostra distante da utilização destes recursos, frente a possibilidades educativas concretas. Além disso, os professores desta disciplina foram apontados como aqueles que apresentaram forte resistência para lidar com as TIC, deixando inclusive de participar dos espaços de formação proporcionados pela escola. (DINIZ, 2014, p.77)

Além disso, podemos encontrar alguns pesquisadores da área da Educação Física “céticos e receosos quanto ao uso das tecnologias, incluindo os jogos digitais, nas aulas de Educação Física, com medo de que a disciplina perca sua característica e riqueza prática” (FERREIRA, 2014 p. 41), o que de fato não deve acontecer, essa ferramenta

deve auxiliar o professor nas aulas, porém não deve acarretar na perda da essência da disciplina.

Sabemos que mudanças são necessárias quando nos apropriando dessa ferramenta, principalmente para os professores acostumados com a aplicação das aulas em modelo tradicional, segundo Ferreira “a inserção das tecnologias no ambiente escolar pressupõe a mudança de várias facetas do processo de ensino e aprendizagem. Tanto o professor deve mudar sua maneira de ensinar quanto o aluno a de aprender” (2014, p.37).

Também compreendemos que a inserção das TIC nas aulas de Educação Física pode ser uma tarefa difícil, mas não impossíveis, desta forma “o importante é analisar cada caso em particular, envolvendo a participação dos alunos no processo, e não perder de vista a possibilidade de experimentar diferentes estratégias” (SENA, 2011, p. 8), como o uso de vídeos, imagens, revistas, computador, celulares, *tablet*, jogos e a internet.

Finalmente, apresentamos a TIC como uma ferramenta fomentadora de novas e positivas experiências educacionais, proporcionando uma interação dinâmica e prazerosa para os alunos e conseqüentemente a aprendizagem dos conteúdos da Educação Física.

Sendo assim, Betti (2010) elenca os objetivos que as mídias podem atender nas aulas de Educação Física, sendo eles: a sensibilização do aluno referente a um novo tema, assunto, conteúdo; auxiliar na ilustração do que está sendo ensinado; e mostrar o conteúdo de ensino de forma indireta ou direta com orientação do professor na aprendizagem do assunto.

Ressaltamos também que mais estudos na área da Educação Física utilizando a TIC são necessários para ampliar as possibilidades do seu uso, além de auxiliar nas dificuldades apresentadas por profissionais da área, tanto na execução como na implementação desta ferramenta.

7.3. A organização do material

Este trabalho foi desenvolvido pensando na organização de TIC que fiquem a disposição dos professores para ensinar alguns temas relacionados à saúde, tais como, a construção de hábitos saudáveis, além de contextualizar as imagens apresentadas nas mídias relacionadas a essa temática, auxiliando o aluno na construção de um conhecimento crítico sobre o assunto.

Para alcançar esse objetivo, foram consultadas diversas fontes de pesquisas, como: sites, artigos, livros, matérias, jogos, aplicativos, entre outros, na busca de ferramentas para serem utilizadas nas aulas de Educação Física escolar.

Precisamos salientar que cada escola possui uma infraestrutura própria e diferenciada, o que pode auxiliar ou dificultar a implementação deste material pelo professor. Dessa forma é importante que o professor adapte o conteúdo a sua realidade.

Além disso, todas as aulas foram desenvolvidas pensando nas três dimensões do conteúdo, classificação baseada em Coll (2000 apud DARIDO, 2012, p. 52):

Que corresponde às seguintes questões: “o que se deve saber?” (dimensão conceitual); “o que se deve saber fazer?” (dimensão procedimental); e “como se deve ser?” (dimensão atitudinal), com a finalidade de alcançar os objetivos educacionais.

Também foi considerada na organização deste material a opinião dos alunos apresentada por Ferreira (2011):

Atualmente, devido a nova geração de adolescentes que passam a maior parte do tempo ligados ao computador, jogando ou navegando na internet, os livros didáticos devem conter maiores atrativos e links para atividades virtuais, como os próprios alunos afirmam (p. 35).

Dessa forma, a TIC foi escolhida como estratégia para o desenvolvimento das aulas, sendo considerado o uso de jogos, palavras cruzadas, busca e produção de imagens e vídeos, leitura de textos informatizados, aplicativos para sistemas *Android*, entre outros, para o desenvolvimento da temática saúde.

7.4. As TIC para ensinar a temática da saúde.

Para o desenvolvimento dessa temática, propomos uma sequência para aplicação dos conteúdos para o Ensino Fundamental I, contudo o professor é o mais qualificado

para decidir a ordem, quantidade de aulas e quais subtemas podem ser desenvolvidos com quais turmas, levando em consideração seus objetivos e as particularidades presentes em sua escola.

O tema foi guiado por quatro conteúdos, sendo eles: 1) higiene pessoal; 2) alimentação; 3) atividade física e 4) mídia. É importante ressaltar que os conteúdos não precisam ser desenvolvidos separadamente, desta forma, uma aula pode abordar um ou mais conteúdos, buscando desenvolver o tema de forma integradora.

É importante lembrar que este material não contempla todas as possibilidades apresentadas pelo tema, mas sim, uma base para seu desenvolvimento. O professor tem total liberdade para criar novas estratégias e conteúdos a partir deste material, sendo assim, as vivências não devem ser encaradas como receitas, mas como um suporte para o trabalho do professor.

As possibilidades encontradas para o desenvolvimento da temática da saúde nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental I estão descritas abaixo:

✓ **Saúde e mídias**

Objetivo: desenvolver o conceito de saúde, o que é ser saudável, e relacionar esses conceitos com os padrões de saúde considerados pelos alunos.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* (celular, *tablet*, *smatphones*) com acesso a internet para a utilização do aplicativo WhatsApp e pesquisa no Google Imagens.

O WhatsApp Messenger é um aplicativo para a troca de mensagens disponível para o *Android* e outras plataformas. O WhatsApp utiliza sua conexão com a internet para enviar e receber mensagens, chamadas, fotos, vídeos e mensagens de voz. (WHATSAPP INC. 2015).

Disponível em: <https://web.whatsapp.com/%F0%9F%8C%90/pt-br> e

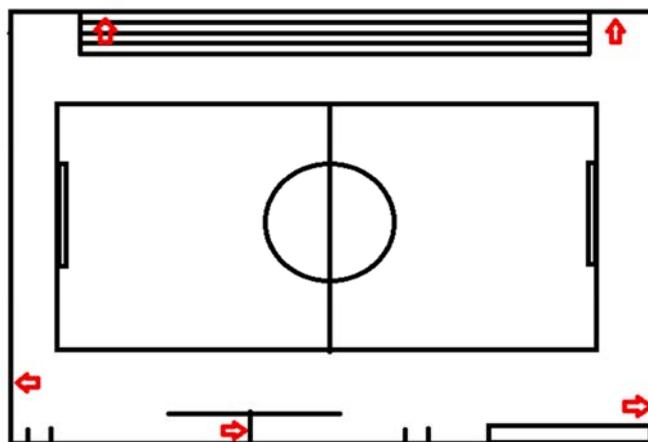
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.whatsapp&hl=pt_BR (Google Play Store).

Dica: é importante que o professor crie um grupo no WhatsApp para ser usado pela turma nas aulas de Educação Física para esta atividade e outras atividades que serão propostas.

O Google é um site de busca na internet, que apresenta os resultados mais relevantes a partir de palavras ou termos digitados. Além da procura por palavras que resultam em sites e artigos, existe a pesquisa por imagens, que lista através das palavras inserida as imagens mais significativas sobre a palavra ou expressões parecidas. Disponível em: <https://www.google.com.br/>

Vivência: divida a turma em grupos de acordo com a quantidade de aparelhos com sistema *Android* disponível. Cada grupo receberá através do WhatsApp uma imagem enviada pelo professor, referente a quadra onde será realizada a aula, com locais marcados onde existem perguntas, como na figura a seguir:

Imagem 1 – Mapa da quadra com locais contendo as perguntas.



Fonte: elaborado pelo autor.

Os alunos devem encontrar as perguntas e responde-las através do envio de um áudio no grupo do WhatsApp ou através do envio de imagens (encontradas através do site de busca Google Imagens).

A atividade termina quando todos os grupos responderem as perguntas.

Sugestões de perguntas:

- O que é saúde?

- Quem são os responsáveis por manter a saúde das pessoas? (profissionais)
- O que é ser saudável?
- Pesquise 3 imagens na internet que fazem referência a pessoas, alimentos ou hábitos saudáveis.

Discussão da vivência:

O que vocês entendem por saúde? Apresente uma síntese das informações fornecidas pelos alunos, questionem eles sobre as respostas apresentadas e conclua com a definição de saúde.

Quem são os responsáveis por manter a saúde das pessoas? Os médicos auxiliam os indivíduos quanto uma doença já esta instalada, porém existem outros profissionais que trabalham com a prevenção, manutenção e a promoção da saúde e isso é muito importante, são exemplos desses profissionais, os nutricionistas e profissionais de Educação Física. Porém o mais importante é que cada indivíduo deve ser o responsável pela sua própria saúde e para isto é preciso entender o que é saúde e como promovê-la e mantê-la.

O que é ser saudável? Apresente uma síntese das informações fornecidas pelos alunos, questionem eles sobre as respostas apresentadas e explique para os alunos que para ser saudável, depende de uma série de fatores, como alimentação, atividade física, bem estar, higiene, entre outros, e todos devem estar em equilíbrio.

O que vocês acham necessário para ter saúde ou ser saudável? (de acordo com as imagens escolhidas pelos alunos). Compartilhe com a turma as imagens enviadas, questione os alunos de acordo com as imagens apresentadas, e relacione as imagens encontradas com os padrões de saúde e beleza apresentados pelas próprias imagens e pelas mídias.

✓ Pirâmide alimentar

Objetivo: conhecer a pirâmide alimentar, suas principais divisões e alimentos.

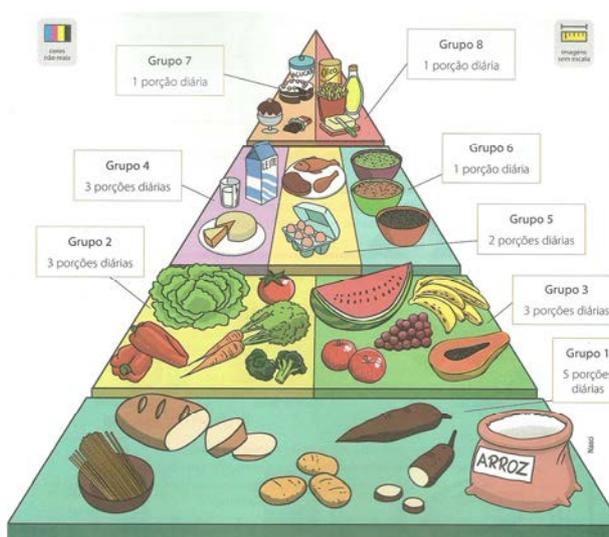
TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para a busca de informações no Google e a realização de um jogo *online*.

Pesquisa e apresentação em grupo: a turma será dividida em quatro grupos, cada grupo será responsável por organizar uma apresentação sobre uma das partes da pirâmide alimentar e apresentá-la ao restante da turma.

As quatro divisões da pirâmide alimentar são:

- Amidos (carboidratos);
- Vegetais e frutas (fibras e vitaminas);
- Carnes, leguminosas, leite e derivados (proteínas);
- Doces e óleos (lipídios).

Imagem 2 – Pirâmide Alimentar



Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria.

Sugestão de roteiro de pesquisa:

- Apresente imagens de alimentos presentes nesta parte da pirâmide alimentar;
- Qual a importância destes alimentos para a saúde?
- Quais as porções recomendadas desses alimentos para um dia?
- Como é classificada os alimentos desta parte da pirâmide alimentar (energéticos extras, construtores, reguladores ou energéticos)?
- O que significa esta classificação (energéticos extras, construtores, reguladores ou energéticos)?

Dica: o professor deve auxiliar os alunos na busca de informação e posteriormente na apresentação das informações encontradas para o restante da turma. A consulta ao livro de Ciências pode ser uma rica fonte de informações.

Jogo complementar: o jogo *online* sobre a pirâmide alimentar está disponível da página da Discovery Kids, e é chamado “Doki e os alimentos” [sic], o jogo consiste em descobrir os alimentos presentes em cada parte da pirâmide alimentar. Ao final de cada nível uma síntese daqueles alimentos é apresentada. Os níveis são: 1) amidos (carboidratos); 2) vegetais; 3) frutas; 4) lácteos e seus derivados; 5) carnes e 6) doces (e óleos).

Disponível em: <http://discoverykidsbrasil.uol.com.br/jogos/doki-e-os-alimentos/>

Discussão do jogo complementar: converse com os alunos sobre a existências de diversos modelos de pirâmides alimentares, cada uma pode apresentar divisões e quantidade de porções diferenciadas, porém, o importante é que os alunos entendam que precisam ter uma alimentação balanceada, ingerido todos os alimentos, mas sem exagero, principalmente de doces e óleos, que estão muito presentes no dia-a-dia, mas que devem ser consumidos em menor quantidade.

Dica de leitura para o professor:

Livro: “Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola”. Capítulo 13 – Educação Física e saúde: nutrição. Autores: Suraya C. Darido e Osmar M. S. Júnior (2013).

✓ **Higiene pessoal**

Objetivo: reconhecer produtos de higiene pessoal e sua importância para a saúde.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para utilizar o aplicativo QR Droid Code Scanner e para assistir vídeos no YouTube.

O aplicativo QR Droid Code Scanner é um utilitário que escaneia QR Code, código de barras e Datamatrix. É possível importar, criar, usar e compartilhar dados em

questão de segundos (DROIDLA, 2015). Este aplicativo permite ao professor criar diversos QR Code, quando o mesmo é lido pode ser direcionado a um site, imagem ou pergunta, para isso o professor deve acessar o aplicativo e criar os QR Code referentes a esta aula.

Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=la.droid.qr&hl=pt_BR (Google Play Store).

O YouTube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. Pode ser acessado através de seu aplicativo disponível para sistema Android e IOS ou através da pagina da internet.

Disponível em: <https://www.youtube.com/> e https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.youtube&hl=pt_BR (Google Play Store).

Dica de vídeo:

“Castelo rá Tim Bum-Ratinho (Tomando Banho)” [sic], disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nq04QXs444w>

“Pílula - Escovar os dentes” [sic], disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QiApJQ5CsoQ>

Vivência: divida a turma em grupos de acordo com a quantidade de aparelhos com sistema *Android* disponível. Cada grupo deverá encontrar os QR Code disponíveis pela quadra, como na imagem abaixo.

Imagem 3 – Exemplo de QR Code.



Fonte: https://play.google.com/store/apps/details?id=la.droid.qr&hl=pt_BR

Cada QR Code, quando lido pelo aplicativo direcionará a uma pergunta, as perguntas são referentes a produto de higiene pessoal, e devem ser respondidas diretamente ao professor.

A atividade termina quando todos os grupos responderem todas as perguntas.

Sugestões de perguntas:

- Por que precisamos lavar as mãos com sabonete antes das refeições?
- Por que devemos usar protetor solar?
- Por que precisamos escovar os dentes após as refeições?

Discussão da vivência: converse com os alunos sobre a importância da higiene pessoal para a saúde, todas as ações citadas nas perguntas são importantes formas de se prevenir contra doenças e desta forma ajudar na saúde.

Lavar as mãos antes das refeições elimina as bactérias presentes nelas que podem causar doenças. Da mesma forma, precisamos escovar os dentes após as refeições para garantir que eliminamos as bactérias que ficam na boca, evitando o surgimento de cáries e outras doenças bucais. O uso do protetor solar também é uma forte prevenção de doenças, como o câncer de pele, e proporciona proteção a pele, evitando queimaduras solares. Todas essas formas de cuidado possibilitam a prevenção da saúde além de um conhecimento sobre o corpo.

✓ **Atividade física**

Objetivo: conhecer os benefícios da prática de atividades físicas regulares e os malefícios do sedentarismo.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para utilizar o aplicativo Microsoft Word e assistir ao vídeo no YouTube.

“O aplicativo Microsoft Word gratuito proporciona uma experiência perfeita de visualização, criação e edição de documentos” (MICROSOFT CORPORATION, 2015).

Discussão da vivência e do vídeo: desenvolva uma conversa com os alunos apresentando as duas faces da atividade física (benefícios da prática e malefícios da ausência), explicando e relacionando as palavras presentes no jogo das palavras cruzadas e os conteúdos presentes no vídeo com a saúde e a Educação Física.

Relacionar também o uso da atividade física como forma de sobrevivência na pré-história e a grande oferta de alimentos nos dias atuais, um dos fatores para o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas, como o sedentarismo e a obesidade, em grande escala atualmente, inclusive em crianças.

Dica de leitura para o professor:

“Brasil pode se tornar país mais obeso do mundo em 15 anos” [sic].

Disponível em:

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150826_obesidade_infantil_mdb

Livro: “Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola”. Capítulo 14 – Educação Física e estilo de vida ativo. Autores: Suraya C. Darido e Osmar M. S. Júnior (2013).

✓ **Atividade física**

Objetivo: realizar um mapeamento de locais para à pratica de atividade física próxima a escola e a casa dos alunos, além de incentivar os responsáveis a realizarem atividades físicas com os alunos.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para utilizar o aplicativo Runtastic, a mídia social Facebook e o Google Maps.

O aplicativo Runtastic, usa GPS para mapear e rastrear atividades, esporte e fitness. O aplicativo rastreia o progresso de exercícios, tempo, distância, mudança de altitude, calorias e muito mais, para ajudar você a criar hábitos de um estilo de vida saudável e alcançar metas de exercícios. Funcionalidade: compartilhar localização e suas atividades esportivas no Facebook além de outras redes sociais (RUNTASTIC, 2015).

Disponível em:

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.runtastic.android&hl=pt_BR (Google Play Store).

O Facebook é uma rede social onde os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos. A visualização de dados detalhados dos membros é restrita para membros de uma mesma rede ou amigos confirmados, ou pode ser livre para qualquer um, dependendo das configurações do usuário (SIGNIFICADO, 2015).

Disponível em: <http://facebook.com/> e

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.facebook.katana&hl=pt_BR (Google Play Store).

Google Maps é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na web fornecido e desenvolvido pela empresa estadunidense Google. A ferramenta permite fazer o login e salvar os lugares favoritos para pesquisar ou ver rotas com facilidade (GOOGLE INC., 2015).

Disponível em: <https://www.google.com.br/maps> e

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.maps&hl=pt_BR (Google Play Store).

Vivência: com a turma, realize uma caminhada em torno da escola e procure locais para a prática de atividade física juntamente com os alunos.

Ao sair da escola, inicie o aplicativo Runtastic e informe aos alunos como utiliza-lo, após percorrer os arredores da escola, coletando informações de locais para a prática de atividade física, finalize a sessão do aplicativo e compartilhe com os alunos os dados daquela atividade através do Facebook.

Tarefa para casa: informe aos alunos que eles deveram realizar a mesma atividade no entorno de suas casas acompanhadas por um responsável, procurando locais para a prática de atividade física. Incentive os alunos a usarem o aplicativo e explicar como ele funciona para o responsável que o acompanhar. Peça para posteriormente compartilhar a atividade com os demais alunos da turma, também

através do Facebook e informar a existência de locais para a prática da atividade física perto da sua residência ao professor.

Discussão da vivência: informe aos alunos que os dados encontrados nesta vivência e na tarefa de casa serão utilizados para a construção de um mapa, através do Google Maps, que será disponibilizado aos alunos com locais para a prática de atividade física (locais próximos à escola, as residências dos alunos e locais disponibilizados pela prefeitura), procurando oferecer espaços para incentivar a prática de atividades físicas dos alunos e seus responsáveis, fora do contexto escolar.

Imagem 5 – Modelo de mapa no Google Maps a ser desenvolvido com os alunos.



Fonte: <http://www.zun.com.br/aplicativos-que-nao-podem-faltar-em-uma-viagem/>

✓ Mídias e padrões de saúde e beleza

Objetivo: proporcionar uma análise crítica aos alunos sobre os padrões de saúde e beleza apresentados pelas mídias.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para utilizar o Google Imagens e o WhatsApp.

Discussão: converse novamente com os alunos sobre os assuntos abordados no tema “saúde e mídia”, espera-se que os alunos possuam uma maior quantidade de informações sobre o tema e desta forma realizem uma análise mais crítica sobre os assuntos abordados.

Após uma conversa inicial, sobre todos os assuntos que foram vivenciados, apresente imagens dos padrões de saúde e beleza impostos pelas mídias e posteriormente imagens de diferentes grupos sociais, para mostrar aos alunos que nem sempre as imagens apresentadas pelas mídias pretendem fazer com que as pessoas sejam saudáveis.

A maioria das imagens apresentadas pela mídia está atrelada a questão do consumo, e podem acarretar em alguns casos em preconceitos, exclusão e discriminação social quando as pessoas não possuem aquele padrão imposto pela mídia.

Imagens 6 – Padrões de saúde e beleza impostos pelas mídias:



<http://soudiva.com/wp-content/uploads/2011/08/padros-de-beleza-impostos.jpg>

É importante que os alunos entendam que a saúde está relacionada com um bem estar pessoal, independente dos padrões apresentados pela mídia, e deve proporcionar um equilíbrio para o indivíduo, entre o social, cognitivo e afetivo, além da ausência de doenças.

Tarefa para casa: solicite aos alunos a tirarem uma foto em uma situação em que consideram saudável, esta foto pode ser tirada dentro ou fora do contexto escolar e deve ser enviada no grupo do WhatsApp da turma, criado em situação anterior.

✓ **Revisão do conteúdo**

Objetivo: revisar o conteúdo desenvolvido com os alunos e tirar possíveis dúvidas.

TIC utilizada: aparelho com sistema *Android* e acesso a internet para utilização da plataforma de aprendizagem Kahoot!

O Kahoot! é uma plataforma de aprendizagem baseado em jogo, que está disponível na internet. Ele permite a criação de um jogo de perguntas, pode ser sob a forma de texto, imagem ou vídeo com respostas de escolha múltipla (KAHOOT, 2015).

Disponível em: <https://kahoot.it/> e

https://play.google.com/store/apps/details?id=no.mobitroll.kahoot.android&hl=pt_BR
(Google Play Store).

Imagem 7 – Pagina inicial da plataforma Kahoot! em diferentes dispositivos.



Fonte: <http://www.wearehuman.cc/img/investments/kahoot.png>

Vivência: divide a turma em grupos de acordo com a quantidade de aparelhos com sistema *Android* e internet disponível.

O professor irá realizar uma competição, ganha o grupo que acertar o maior número de questões. As perguntas serão referentes à temática da saúde desenvolvida nas vivências anteriores. O professor deverá cadastrar as perguntas, as alternativas de resposta para a pergunta e o tempo para resposta, na plataforma de aprendizagem Kahoot!, antes da aula. Após as configurações serem cadastradas, será gerado um código que deve ser disponibilizado aos alunos na aula para eles terem acesso ao jogo.

Ao entrarem na plataforma, os alunos deverão cadastrar seus grupos na competição, atribuindo um nome ao grupo, quando todos os grupos forem cadastrados, o professor pode iniciar o jogo.

Todos os alunos terão acesso à pergunta ao mesmo tempo, cada um em seu aparelho, e devem escolher a resposta correta entre as opções apresentadas, antes do tempo acabar. Os acertos serão computados, e ao final do jogo a plataforma apresenta um ranqueamento, com o nome dos grupos cadastrados e a pontuação final.

Sugestões de perguntas:

- Qual a relação entre saúde e atividade física?
- Por que a mídia apresenta padrões de saúde e beleza tão distante dos da maioria das pessoas?
- Ser saudável é uma consequência de quais hábitos?
- Por que ter uma boa higiene pessoal auxilia na saúde?
- Qual a relação entre alimentação e saúde?

✓ **Construção de um vídeo pelos alunos**

Objetivo: produzir um vídeo com as informações aprendidas para disponibilizar aos pais e a comunidade.

TIC utilizada: aparelho que realize filmagem (celular, *tablet*, *smartphone*, etc) e o site YouTube.

Registro e produção em grupo: a turma será dividida em cinco grupos, cada grupo será responsável por abordar um dos temas vivenciados, sendo eles:

- Conceito de saúde;
- Alimentação;
- Atividade física;
- Higiene pessoal;
- Padrões de saúde e beleza apresentados pelas mídias.

Os grupos deverão organizar informações relevantes sobre o tema indicado e posteriormente realizar uma filmagem, deles próprios, explicando sobre o tema e sua importância para o desenvolvimento da saúde.

Sugestão de roteiro:

- Qual a importância deste tema para a saúde?
 - O que se deve saber sobre este tema?
 - Como este tema pode ajudar na sua casa a promover um estilo de vida saudável?
 - Como você pode usar essas informações em casa?
 - Alunos envolvidos na produção.
- Dica: as imagens solicitadas na vivência “mídias e padrões de saúde e beleza” podem ser utilizadas neste vídeo.

O professor deve unir todos os vídeos produzidos em apenas um, que será disponibilizado na internet através do site YouTube, para acesso de toda comunidade escolar.

Discussão da vivência: converse com os alunos sobre a responsabilidade que eles possuem de contribuir para a saúde da comunidade, informando as pessoas próximas a eles sobre como construir hábitos saudáveis e a sua importância.

Para isso, os alunos podem apresentar a suas famílias e pessoas próximas, o vídeo e o mapa com locais disponíveis para a prática de atividade física, construído por eles, além de outras informações pertinentes aprendidas nas vivências.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o objetivo deste estudo, que foi organizar materiais didáticos em forma de TIC que fiquem a disposição dos professores do Ensino Fundamental I para ensinar alguns temas relacionados à saúde, uma revisão do processo histórico pelo qual a Educação Física passou fez-se necessária para entender as diferentes concepções de saúde que influenciaram esta disciplina ao longo do tempo, enfatizando que a concepção de saúde adotada neste trabalho foi à concepção apresentada pelos PCNs.

Desta forma, uma análise documental dos PCNs foi de extrema importância e guiaram o desenvolvimento deste trabalho, resultando em quatro eixos básicos de conteúdos a serem desenvolvidos, sendo eles: higiene pessoal, alimentação, atividade física e padrões de saúde e beleza apresentados pela mídia. Além disto, a leitura de diversos textos sobre o uso da TIC foi necessária para desvelar as possibilidades e barreiras do uso desta ferramenta na escola. E a TIC foi escolhida como ferramenta de ensino, pois contribui para o envolvimento, participação e aprendizagem dos alunos, proporcionando um ambiente prazeroso e educativo.

Através da pesquisa foi possível constatar a escassez de materiais didáticos produzidos na área da Educação Física escolar o que precisa ser revertido na esperança de auxiliar os professores a desenvolver os diversos conteúdos da cultura corporal. Por outro lado, existem muitas TIC que podem ser utilizadas nas aulas de Educação Física, mas precisam ser organizadas e apresentadas aos professores.

Ao final desta pesquisa foi possível organizar materiais didáticos em forma de TIC para auxiliar o professor a desenvolver a temática da saúde com sugestões de vivências para as aulas de Educação Física.

No entanto é necessário que mais pesquisas sejam realizadas, tanto no que diz respeito a temática da saúde na escola, pois a mesma apresenta várias possibilidades e abordagens, quanto à utilização da TIC em ambiente escolar.

Após o término deste trabalho a organização desses materiais em forma de TIC estão disponíveis para os professores e demais estudiosos da área.

9. REFERÊNCIAS

BARBA, M.D. Brasil pode se tornar país mais obeso do mundo em 15 anos. Londres, 26 ago. 2015. Da BBC Brasil em Londres. Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/08/150826_obesidade_infantil_mdb>. Acesso em: 27 ago. 2015.

BARNI, M.J.; SCHNEIDER, E.J. A Educação Física no Ensino Médio: Relevante ou irrelevante? Instituto Catarinense de Pós-Graduação, 2003. Disponível em: <

<http://www.posuniasselvi.com.br/materias/artigos.htm>>. Acesso em: 31 ago. 2015.

BARROS, M.G. Hip Hop na escola: para além da proposta curricular do Estado de São Paulo. 2013. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BETTI, M. **Imagens em avaliação**: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em aulas de educação física. Educar em Revista, Curitiba, n. especial 2, p. 137-152, 2010. Disponível em:

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/16829/14008>>. Acesso em: 11 set. 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CHOPPIN, A. **História dos livros e das edições didáticas**: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, 2004.

DARIDO, S. C. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004a.

DARIDO, S. C. **Concepções e tendências da Educação Física escolar**. In: Ministério do Esporte. (Org.). Dimensões pedagógicas do Esporte. Brasília, v. 2, p. 104-135, 2004b.

DARIDO, S.C.; CARVALHO, A.O.; BONFÁ, A.C.; BARROSO, A.; BARROS, A.M.; FERNANDES, A.; RICCI, C.S.; IMPOLCETTO, F.M.; JESUS, G.B.; RODRIGUES, H.; TERRA, J.; FRANCO, L.; LADEIRA, M.F.T.; SERVILHA, N.; LOPES, O.P.; JUNIOR, O.S.; COLPAS, R.D.; GABRIEL, R.Z.; OLIVEIRA, R.S.; GASPARI, T. **A construção de um livro didático na educação física escolar**: discussão, apresentação e análise. In: PINHO, Sheila Zambello de. SAGLIETTI, José Roberto Corrêa. (Org.). Núcleos de ensino. São Paulo: Unesp - Publicações, 2008, v. , p. 387-409.

DARIDO, S.C.; IMPOLCETTO, F.M.; BARROSO, A.L.R.; RODRIGUES, H.A. **Livro didático na Educação Física escolar**: considerações iniciais. Motriz, Rio Claro, v.16 n.2 p.450-457, abr./jun. 2010.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola**: Conteúdos, suas Dimensões e Significados. In: Suraya Cristina Darido. (Org.). Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, v. 1, p. 51-75.

DARIDO, S.C.; SOUZA JUNIOR, O.M. **Para ensinar educação física**: Possibilidades de intervenção na escola. 7ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

DINIZ, I.K.S. *Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo*. 2014. 215 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

DOKI e os alimentos. **Discovery Kids**. 2015. Disponível em: <<http://discoverykidsbrasil.uol.com.br/jogos/doki-e-os-alimentos/>>. Acesso em: 25 ago. 2015

DROIDLA. **Google Play**: QR Droid Code Scanner. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=la.droid.qr&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

FACEBOOK. 2015. Disponível em: <<https://www.facebook.com>>. Acesso em: 27 set. 2015.

FERREIRA, A.F. *Pluralidade cultural e Educação Física: elaboração de material didático*. 2011. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.

FERREIRA, A.F. *Os jogos digitais como apoio pedagógico nas aulas de Educação Física escolar pautadas no currículo do Estado de São Paulo*. 2014. 129 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

FERREIRA, H.S.; SAMPAIO, J.J.C. *Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde*. Buenos Aires, 2013. EFDeportes.com, Revista Digital. Año 18 - Nº 182 - Julio de 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd182/tendencias-pedagogicas-da-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 10 set. 2015.

GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Entre o “não mais” e o “ainda não”**: pensando saídas do não-lugar da EF Escolar I. Cadernos de Formação RBCE, p. 9-24, set. 2009.

GOOGLE INC. **Google Play**: Maps. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.maps&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

GOOGLE. **Google Maps**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 24 set. 2015.

GOOGLE. **Google**. Site de busca. 2015. Disponível em: <<https://www.google.com.br/>>. Acesso em: 02 out. 2015.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Crescimento, Composição Corporal e Desempenho Motor de Crianças e Adolescentes**. 2. ed. São Paulo: CLR Balieiro, 2002. 362p .

KAHOOT. **Google Play**: Kahoot!. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=no.mobitroll.kahoot.android&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

MICROSOFT CORPORATION. **Google Play**: Microsoft Word. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.microsoft.office.word&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

MIRANDA, G. L. **Limites e possibilidades das TIC na educação**. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, N. 3 – mai./ago. p. 41-50, 2007.

MUNAKATA, K. **Livro didático: produção e leituras**. In: ABREU, M. (Org). *Leitura, História e História da Leitura*. Campinas: Mercado de Letras/ Associação de Leitura do Brasil, 2000.

NAHAS, M.V.; PIRES, M.C.; WALTRICK, A.C.A.; de BEM, M.F. **Educação para atividade física e saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física e Saude – V. 1 – N. 1, p. 57 – 65, 1995.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS)**. 1946. Disponível em: [<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswwho.html>]. Acesso em: 29 mar. 2015.

PACIEVITCH. T. Tecnologia da informação e comunicação. InfoEscola: navegando e aprendendo. Disponível em: < <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>>. Acesso em: 2 set. 2015.

PALMA, A. **Educação física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros “modos de olhar”**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001.

RODRIGUES, A.C.B. **Educação física na escola: uma proposta de implementação de um programa de saúde**. 2007. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.

RODRIGUES, H.A.; DARIDO, S.C. **O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores**. Revista Motriz, Rio Claro, v.17 n.1, p.48-62, jan./mar. 2011

RUNTASTIC. **Google Play**: Runtastic Corrida e Caminhada. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.runtastic.android&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

SENA, D. C. S. **As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da educação física escolar**. Hipertextus Revista Digital, n.6, Ago. 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2015.

SIGNIFICADO. **Significados.com.br**: significado de Facebook. 2015. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/facebook/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2015. Disponível em: < <http://www.sbp.com.br/> >. Acesso em: 04 out. 2015.

TOCANTINS, G.M.O.; WIGGERS, I.D. As tecnologias da informação e comunicação e a prática pedagógica na Educação Física escolar. In: CONGRESSO centro-oeste de ciências do esporte 4. Congresso distrital de ciências do esporte 1., 2010, Brasília, DF. Anais... Brasília: CBCE/DF, 2010. p.104-111. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/schedConf/presentations>>. Acesso em: 9 set. 2015.

WHATSAPP INC. **Google Play**: WhatsApp Messenger. 2015. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.whatsapp&hl=pt_BR>. Acesso em: 24 set. 2015.

YOUTUBE, LLC. **You Tube**. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/>. Acesso em: 24 set. 2015.

YOUTUBE. **Castelo rá Tim Bum-Ratinho (Tomando Banho)**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Nq04QXs444w>>. Acesso em: 24 set. 2015.

YOUTUBE. **Pílula - Escovar os dentes**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QiApJQ5CsoQ>>. Acesso em: 24 set. 2015.

YOUTUBE. Saúde!!! com Dr. Esportes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gG7Z-0Sy-xU>>. Acesso em: 24 set. 2015.